



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	MÚSICA E ESPIRITUALIDADE KAINGANG
<b>Autor</b>	GILSON FERREIRA
<b>Orientador</b>	MARILIA RAQUEL ALBORNOZ STEIN

## MÚSICA E ESPIRITUALIDADE KAINGANG

*Autor: Gilson Ferreira*

*Orientadora: Marília Raquel Albornoz Stein*

*Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul*

Iniciei recentemente minha participação, como bolsista de iniciação científica, em um grupo de pesquisa em etnomusicologia que vem pesquisando sobre práticas musicais e registros sonoro-performáticos indígenas do RS. Como primeiro estudante Kaingang do Curso de Música da UFRGS, interessei-me em colaborar na pesquisa sobre o tema da música e espiritualidade Kaingang. A partir da revisão de literatura, discografia e audiovisuais, realizei resumos, traduções, observação e diário de campo. Para a continuidade do projeto, pretendo aprofundar-me nas técnicas de etnografia da música e assim realizar trabalho de campo sobre música Kaingang e seus significados entre familiares e pessoas experientes, como os *kujã* (sábios), os professores e os pesquisadores Kaingang. Até o momento, realizei leituras, apreciações e discussões sobre cosmologia e organização social e política Kaingang (FERREIRA *et al.*, 2006; KAINGANG AKOMBÉ - HISTÓRIAS KAINGANG, 2000; SABEDORIA KAINGANG, 2015), música indígena (CAMÊU, 1977), pesquisa científica (MARCONI; LAKATOS, 2010), etnografia (LAPLANTINE, 2004), entre outros. Sobre música Kaingang, iniciei a análise de CDs gravados no RS: *Kanhgág ag vi ymã mág ki* – Vozes Kaingang na Aldeia Grande (2015[2005]), *Kanhgág Jykre* - Pensamento Kaingang (2000), *Tygtÿnh Kanhgág Vĩ Ki* (2017) e *Kanhgág Kãme* (2017). Estes últimos dois CDs fazem parte do material didático *Kanhgág Ag Kajró Ty Gir Mré Ty Rãnhraj Ke* (2017), produzido por professores Kaingang do RS através da ação Saberes Indígenas na Escola, Núcleo UFRGS (MEC/SECADI), de formação continuada de professores indígenas. Nos dois CDs foram registrados, respectivamente, cantos e narrativas realizados por professores das escolas de diferentes comunidades Kaingang no RS. No CD de cantos houve a colaboração instrumental de estudantes e professora do Curso de Música (Instituto de Artes). Tanto os cantos quanto as narrativas registradas remetem à categoria *Tónh*, que em Kaingang significa os espíritos que constituem o mundo em que vivemos. Na narrativa que compõe a faixa 10 do CD, *V\_sã ke ag v\_nhkajrãn* (8'58''), o professor Miguel Rãrin, da Terra Indígena da Guarita, conta sobre a espiritualidade que envolve relações cotidianas das pessoas com a mata e os animais. A partir destas análises que estão em curso pretendo dar continuidade e aprofundamento ao estudo dos modos de existência Kaingang que se revelam nas práticas sonoras – narrativas e musicais - e se produzem musicalmente.